

Nova Lima

Copam aprova licença prévia para projeto da CSul

■ MICHELYNE KUBITSCHK

■ Por 10 votos a 2, o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) aprovou ontem a licença ambiental prévia para o prosseguimento do processo de construção do megaempreendimento, de 37 milhões de metros quadrados, no entorno da lagoa dos Ingleses, em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte. A previsão é que em cerca de 60 anos a área seja ocupada por 150 mil pessoas.

A decisão saiu após reunião com representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), membros da empresa CSul, responsável pelo projeto, integrantes de órgãos de defesa do meio ambiente, o secretário municipal de Meio Ambiente de Nova Lima, Danilo Vieira, e membros do conselho, que haviam pedido vista do projeto.

Frentes de defesa do meio ambiente contestaram estudos realizados pela CSul sobre a disponibili-

de de água na região capaz de abastecer o empreendimento sem comprometer Belo Horizonte e a região metropolitana. “Ninguém conseguiu dizer se existe essa água suficiente”, afirmou Cleverson Vidigal, membro da ONG Abrace a Serra da Moeda. Para Danilo Vieira, a obra vai trazer progresso para a região. “O projeto promove diversificação econômica”, afirmou. Não há previsão para início das obras.

OUTRO LADO. Por meio de Nota, a Semad informou que o empreendimento está previsto para ser implantado em quatro fases, com término estimado até 2065. Explicou também que, para cada uma dessas fases é exigida a demonstração de disponibilidade hídrica que seja capaz de não gerar impactos ao abastecimento.

Em nota, Maury Bastos, presidente da CSul, disse que a decisão abre caminho para a integração entre gestão pública e iniciativa privada e para o desenvolvimento econômico da região.